

EDITORIAL

Alessandro Damásio Trani Gomes

Doutor em Educação. Universidade Federal de São João del-Rei

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-9095-5270>alessandrogomes@ufsj.edu.br**Luciani Dalmaschio**

Doutora em Letras. Universidade Federal de São João del-Rei

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-3652-7299>lucianid@ufsj.edu.br

O Governo Federal tem intensificado esforços para a valorização docente por meio de políticas públicas voltadas à formação, que promovem a inserção de estudantes de Licenciatura nas escolas de Educação Básica durante a formação inicial. Entre essas iniciativas, destacam-se dois programas federais administrados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e integrantes da Política Nacional de Formação de Professores: o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), criado em 2007, e o Programa de Residência Pedagógica (PRP), criado em 2018.

Esses programas promovem uma aproximação sistemática entre universidade e escola, favorecendo a articulação entre os conhecimentos teóricos desenvolvidos nas licenciaturas e as práticas pedagógicas vivenciadas na Educação Básica. Ao possibilitar a inserção dos licenciandos no cotidiano escolar desde os primeiros anos de formação, contribui-se para a compreensão das complexidades do trabalho docente, para o desenvolvimento da identidade profissional e para a reflexão crítica sobre os processos de ensino e aprendizagem. Ademais, fortalecem a parceria entre instituições de ensino superior (IES), escolas e professores da educação básica, criando espaços de formação colaborativa e de produção de conhecimento sobre a prática docente. Dessa forma, os programas qualificam a formação de professores, reduzem o impacto do ingresso na carreira, favorecem a permanência na profissão e promovem a construção de uma práxis pedagógica crítica, reflexiva e socialmente comprometida (Vanzuita; Guérios, 2024).

Ao longo das três edições do PRP, observa-se uma evolução gradual dos objetivos, o que reflete o amadurecimento da política de formação docente. Na primeira edição, em 2018, os objetivos apresentavam caráter estrutural e reformador, voltados ao aperfeiçoamento dos cursos de licenciatura, à reformulação do estágio supervisionado e à adequação curricular à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), além de buscar fortalecer a relação entre as IES e as escolas. Na edição de 2020, os objetivos foram simplificados e reorganizados, mantendo o alinhamento à BNCC e o fortalecimento da parceria entre IES e escolas públicas, com ênfase mais direta no incentivo à

formação docente e no papel das redes de ensino na preparação de futuros professores. Na edição de 2022, houve um aprofundamento qualitativo das metas: além de fortalecer a formação teórico-prática, os objetivos passaram a contemplar dimensões anteriormente ausentes, como a construção da identidade profissional docente, a corresponsabilidade entre os atores envolvidos, a valorização da experiência dos professores da educação básica e o estímulo à pesquisa colaborativa, o que indica uma concepção mais ampla e integrada do processo formativo.

O projeto institucional do Programa Residência Pedagógica da Universidade Federal de São João del-Rei (PRP-UFSJ), em sua última edição, abrangeu as treze licenciaturas presenciais da universidade, organizadas em 14 subprojetos. Fundamentado no princípio da imersão no contexto escolar, o programa proporcionou aos licenciandos uma vivência sistemática e contínua junto aos preceptores das escolas-campo e aos docentes orientadores da universidade, favorecendo a articulação entre conhecimentos teóricos e experiências práticas da docência.

O PRP-UFSJ fundamentou-se em quatro princípios essenciais: i) a indissociabilidade entre teoria e prática; ii) a formação e o fortalecimento da identidade profissional docente; iii) a corresponsabilidade entre universidade e escola na formação inicial e continuada de professores; e iv) a produção de conhecimentos a partir da reflexão crítica sobre a prática pedagógica. Entre esses princípios, a indissociabilidade entre teoria e prática constituiu o eixo central das ações desenvolvidas nos subprojetos, orientando atividades que integravam a fundamentação teórica adquirida na licenciatura às demandas concretas do cotidiano escolar, promovendo processos formativos mais contextualizados, reflexivos e significativos.

Por meio dessa inserção prolongada nos espaços educativos, o PRP-UFSJ buscou promover uma formação teórico-prática consistente, oferecendo aos futuros professores condições efetivas para o desenvolvimento das competências necessárias ao exercício profissional. Ademais, o programa objetivou fortalecer os vínculos de cooperação e compromisso entre a UFSJ e os sistemas de ensino, ampliando o diálogo entre a formação inicial e continuada de professores e contribuindo para a construção de uma cultura colaborativa entre universidade e escola.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, por sua vez, constitui uma das mais importantes políticas públicas brasileiras de valorização da formação inicial de professores, ao promover a inserção sistemática dos licenciandos no cotidiano das escolas públicas desde os primeiros períodos da graduação. Diferentemente do estágio curricular, cuja natureza é predominantemente vinculada ao cumprimento de exigências acadêmicas, o PIBID estrutura-se como um espaço permanente de formação, no qual universidade e escola compartilham a responsabilidade pela construção dos saberes docentes, favorecendo processos contínuos de observação, planejamento, intervenção pedagógica, pesquisa e reflexão sobre a prática.

Na Universidade Federal de São João del-Rei, a trajetória do PIBID acompanha a própria consolidação do programa em âmbito nacional. Presente em todas as edições desde sua criação, o programa tornou-se um dos principais eixos da política institucional de formação de professores, articulando as treze licenciaturas presenciais da universidade e fortalecendo redes colaborativas entre docentes universitários, professores supervisores e licenciandos. O projeto institucional aprovado pela Capes em 2024 evidencia esse compromisso ao contemplar a totalidade das licenciaturas da instituição, organizadas em quatorze subprojetos e dezessete Núcleos de Iniciação à Docência, concebidos a partir de princípios como a indissociabilidade entre teoria e prática, a interdisciplinaridade, a pesquisa como princípio formativo, a extensão universitária e o compromisso social da docência.

A consistência acadêmica e a capacidade de articulação institucional demonstradas pela UFSJ foram reconhecidas nacionalmente no processo de seleção da edição 2024-2026 do PIBID. Entre todas as instituições participantes do edital da Capes, o projeto institucional da UFSJ alcançou o terceiro lugar na classificação nacional, resultado que expressa não apenas a qualidade técnica da proposta apresentada, mas também a maturidade das políticas institucionais voltadas à formação docente desenvolvidas ao longo de quase duas décadas de participação contínua no programa. Esse reconhecimento reafirma o protagonismo da universidade no cenário nacional das licenciaturas e evidencia a solidez das parcerias construídas com as redes públicas de educação básica.

Os trabalhos reunidos neste dossiê refletem, precisamente, essa trajetória institucional. São produções que evidenciam experiências formativas desenvolvidas em diferentes áreas do conhecimento, revelando como o PRP e o PIBID se constituem em um espaço privilegiado de experimentação pedagógica, produção de conhecimento, inovação didática e fortalecimento da identidade profissional docente. Mais do que relatos de experiências, os artigos demonstram a potência das ações desenvolvidas nos subprojetos para promover o diálogo entre universidade e escola, qualificar a formação inicial de professores e contribuir para a construção de práticas pedagógicas críticas, inclusivas e socialmente comprometidas.

No artigo "Ruptura em relação ao discurso pedagógico como discurso autoritário no trabalho com produção oral em língua inglesa", o autor reflete sobre as práticas do Subprojeto de Língua Inglesa do PRP-UFSJ. O trabalho discute como o procedimento metodológico PPP (Apresentação, Prática e Produção), embora originado em uma perspectiva comunicativa da linguagem, mostra-se teoricamente compatível e eficaz para romper com o caráter autoritário do Discurso Pedagógico tradicional. Ao fornecer os meios linguísticos necessários para que estudantes iniciantes de escola pública assumam o papel de sujeitos ativos e autores na produção oral, a pesquisa demonstra como o

ensino de língua estrangeira pode deslocar imagens cristalizadas de passividade escolar e contribuir para uma formação transformadora, que vai além da mera reprodução social.

Em “A importância de aulas não convencionais: como transcender o ambiente formal das salas de aula através de materiais paradidáticos e iniciativas lúdicas”, os autores apresentam experiências pedagógicas desenvolvidas no Subprojeto de História do PRP-UFSJ, demonstrando como materiais lúdicos e espaços não convencionais podem revitalizar o ensino. O trabalho relata diversas intervenções: a criação e aplicação de um jogo de tabuleiro sobre a transição da Idade Média para o Renascimento, oficinas no campus da UFSJ, teatros de fantoches e sessões de cinema. Os autores evidenciam que a ruptura com o modelo tradicional de sala de aula produziu resultados significativos: turmas consideradas “agitadas” e com dificuldades de aprendizagem mostraram-se engajadas e interessadas quando confrontadas com propostas lúdicas.

O artigo “Leis de Newton em três momentos pedagógicos” apresenta uma experiência didática desenvolvida no âmbito do Subprojeto de Física do PRP-UFSJ. Os autores estruturaram uma sequência didática para o ensino das leis de Newton fundamentada nos Três Momentos Pedagógicos: problematização inicial, organização do conhecimento e aplicação do conhecimento. A proposta buscou superar a apresentação simplificada e descontextualizada que frequentemente caracteriza o ensino do conteúdo, promovendo uma abordagem contextualizada e crítica que relaciona os princípios físicos ao cotidiano dos estudantes. Os resultados indicam que os objetivos foram alcançados, com os estudantes demonstrando maior compreensão dos conceitos e maior capacidade de aplicá-los em diferentes contextos.

Em “A música e os direitos humanos: relatos de um projeto integrador na Educação Básica”, é apresentada uma experiência desenvolvida por participantes do Subprojeto de Química do PRP-UFSJ, que utiliza a música como ferramenta para abordar os direitos humanos com estudantes do Ensino Médio. Ao longo de cinco intervenções, os residentes trabalharam temas como racismo, direito à saúde, preconceito, segurança pública e desigualdade social por meio de diferentes canções e estratégias de debate. A experiência demonstrou o potencial da música como recurso pedagógico para promover o engajamento estudantil e o desenvolvimento do senso crítico em torno de questões sociais relevantes, além de contribuir significativamente para a formação inicial dos licenciandos envolvidos.

Os autores do trabalho “A Educação Física escolar e o mês da Consciência Negra no Programa Residência Pedagógica da UFSJ” relatam experiências de intervenção pedagógica desenvolvidas por licenciandos do curso de Educação Física. Articuladas à proposta coletiva da escola em torno do mês da Consciência Negra, as ações pedagógicas organizaram-se em três eixos temáticos que percorreram as turmas do Ensino Fundamental I e do Ensino Fundamental II. Por meio de rodas de conversa, jogos

cooperativos, confecção de materiais, produção audiovisual, júri simulado e a visita de uma estudante intercambista do Gabão, os residentes promoveram discussões aprofundadas sobre ancestralidade africana, racismo, diversidade cultural e desigualdade social, contrapondo-se a estereótipos amplamente difundidos. A ancorado na abordagem Crítico-Emancipatória de Kunz e no diálogo com autores como Nilma Lino Gomes e Paulo Freire, o artigo evidencia como a Residência Pedagógica pode potencializar uma formação docente comprometida com a justiça social e com o reconhecimento da cultura afro-brasileira e africana como patrimônio pedagógico inegociável.

O artigo “Arte-educação: a importância das aulas de teatro nas turmas de 7º ano” relata a experiência do Subprojeto de Teatro do PRP-UFSJ com turmas do 7º ano. O trabalho adota uma abordagem pedagógica específica baseada na “cognição teatral”, articulada a perspectivas somáticas e intensivas fundamentadas em Espinosa e Deleuze. Ao longo de três bimestres, foram realizadas diversas atividades progressivas, incluindo jogos teatrais, dedoches e a montagem de uma cena completa baseada em “Pluft, o Fantasminha”. Os resultados apontam para um incremento significativo na comunicação corporal e vocal dos estudantes, a ampliação do repertório cultural e a maior complexificação dos processos decisórios adotados nas atividades. O relato demonstra como a educação teatral, quando fundamentada em referenciais teóricos consistentes e em práticas pedagógicas sensíveis às particularidades dos estudantes, contribui efetivamente para o desenvolvimento integral dos alunos da Educação Básica.

Em “Relatos e reflexões acerca de vivências escolares durante o Programa Residência Pedagógica” apresenta-se uma análise das experiências vivenciadas no Subprojeto de Matemática do PRPUFSJ. O trabalho documenta uma imersão de 18 meses em três escolas públicas de São João del-Rei/MG, sob a perspectiva de um residente e da professora orientadora, e discute como essa experiência contribuiu para a formação inicial docente ao articular teoria e prática profissional. A análise é organizada em quatro categorias fundamentais: gestão, uso de recursos, postura profissional e prática pedagógica. Os autores ressaltam que o PRPUFSJ foi essencial para a consolidação da identidade profissional dos licenciandos, permitindo o exercício da reflexão crítica sobre as múltiplas realidades e desigualdades presentes nos cenários educacionais, e destacam que as vivências no ambiente escolar proporcionaram aprendizados que não seriam possíveis apenas no ambiente acadêmico.

A pesquisa “A contribuição do Programa Residência Pedagógica na formação de professores: o caso do Subprojeto Ciências” investiga as contribuições do PRP-UFSJ para a formação inicial de professores de Ciências. Por meio de um questionário aplicado aos residentes do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, o estudo revela que o programa foi fundamental para aproximar os graduandos da realidade escolar, proporcionando experiências práticas que consolidaram a

articulação entre teoria e prática docente. Os resultados evidenciam que os residentes valorizaram especialmente a oportunidade de desenvolver aulas dinâmicas e contextualizadas, bem como vivenciar o planejamento pedagógico em situações reais de ensino. O trabalho destaca ainda que o PRP-UFSJ cumpriu seus objetivos ao promover a imersão dos futuros professores no ambiente escolar e ao fomentar a reflexão crítica sobre a prática educacional. Os autores concluem que o programa representa uma etapa essencial na formação docente, ao criar um espaço efetivo de troca de conhecimentos entre a universidade e a escola pública.

O artigo "Experiências entre bolsistas e preceptoras do Programa Residência Pedagógica no contexto escolar: uma relação dos saberes na formação inicial docente" relata experiências vivenciadas por licenciandas do curso de Pedagogia junto às preceptoras de três instituições de ensino nos municípios de São João del-Rei e Santa Cruz de Minas. A partir de um enfoque narrativo e reflexivo, as autoras descrevem um conjunto diversificado de ações pedagógicas desenvolvidas nas escolas, evidenciando como o PRPUFSJ favoreceu a articulação entre teoria e prática e promoveu uma fecunda troca de saberes entre residentes e preceptoras. Ancorado em referenciais como Paulo Freire, Selma Garrido Pimenta e Ivani Fazenda, o artigo defende a Residência Pedagógica como política pública fundamental para a formação inicial de professores, capaz de aproximar a universidade da escola básica e de constituir, conforme a perspectiva freireana, todos os envolvidos como sujeitos permanentemente aprendentes.

O trabalho "O ensino de Arte e a BNCC: implicações para a atuação do professor na Educação Básica" propõe uma análise crítica das implicações da Base Nacional Comum Curricular para o ensino de Arte na rede pública estadual de Minas Gerais. A autora examina as lacunas e contradições do documento e as coteja com a realidade estrutural das escolas, marcada por carga horária reduzida, ausência de espaços e materiais adequados e baixa remuneração dos docentes. Para embasar a discussão, a autora dialoga com Ana Mae Barbosa e Rosa Iavelberg e apresenta os resultados de uma pesquisa quantitativa aplicada a 42 professores de Arte de diversas regiões mineiras, cujos dados revelam um distanciamento significativo entre o que os documentos curriculares propõem e o que a sala de aula efetivamente comporta. O artigo conclui com um apelo ao reconhecimento da Arte como componente curricular pleno e ao investimento em condições concretas para que seu ensino se realize com a profundidade que merece.

O artigo "A poesia de rua no ensino de Literatura: uma proposta de sequência didática" discute os desafios do ensino de Literatura na Educação Básica e propõe uma sequência didática voltada ao trabalho com a poesia de rua no Ensino Médio. Desenvolvido no âmbito do PIBID de Português da UFSJ, o estudo fundamenta-se em pesquisa bibliográfica e dialoga com referenciais sobre ensino de literatura, letramento literário e sequências didáticas, além das orientações da BNCC e da LDB. Como

resultado, apresenta uma proposta pedagógica que articula manifestações poéticas marginalizadas, como pichações, lambe-lambes e a poesia da Geração Mimeógrafo, buscando ampliar o repertório literário dos estudantes, aproximar a literatura de suas experiências cotidianas e estimular a produção autoral. Os autores concluem que a valorização de formas poéticas não canônicas contribui para um ensino de literatura mais crítico, inclusivo e significativo, fortalecendo a formação estética e a expressão criativa dos alunos.

A pesquisa “Consciência histórica e cidadania: a experiência pedagógica do ensino de História como princípio para a construção da autonomia” analisa as contribuições do PIBID de História da UFSJ para a formação inicial de professores e para o desenvolvimento da consciência histórica e da cidadania entre estudantes da Educação Básica. Com base em uma pesquisa qualitativa, apoiada em observação, e em dados quantitativos obtidos por meio de questionários aplicados aos alunos participantes, o estudo evidencia que as práticas pedagógicas desenvolvidas no programa, fundamentadas em metodologias dialógicas e problematizadoras, favoreceram a articulação entre o ensino de História e a realidade social dos estudantes. Os resultados indicam que as oficinas e projetos temáticos contribuíram para o fortalecimento da leitura crítica do mundo, da autonomia dos alunos e da construção da identidade docente dos licenciandos. A autora conclui que o PIBID constitui um espaço privilegiado de formação, ao promover a integração entre teoria e prática, estimular metodologias inovadoras e reafirmar o ensino de História como instrumento de emancipação, consciência crítica e formação cidadã.

O texto “O uso de atividades lúdicas no ensino de Português: algumas apreciações” investiga em que medida a incorporação de atividades lúdicas pode contribuir para o desenvolvimento dos multiletramentos em turmas do oitavo ano do Ensino Fundamental de uma escola pública mineira. O estudo adota uma abordagem qualitativa, fundamentada em pesquisa bibliográfica, pesquisa-ação, observação sistemática e questionários aplicados aos estudantes e à professora da turma. Os resultados evidenciam que tanto os alunos quanto a docente avaliam positivamente o uso de estratégias lúdicas no ensino de Língua Portuguesa, reconhecendo que essas práticas tornam as aulas mais dinâmicas, favorecem o interesse, a participação e a aprendizagem, além de ampliarem as possibilidades de trabalho com textos multimodais e com os multiletramentos. Os autores concluem que a ludicidade constitui uma importante estratégia pedagógica para a renovação das práticas de ensino de português, ao promover uma aprendizagem mais significativa, contextualizada e alinhada às demandas da educação linguística contemporânea.

Ancorado na noção de experiência/sentido proposta por Jorge Larrosa Bondía, o artigo “Memórias narradas e refletidas: transformações vividas no PIBID de Geografia” reflete sobre as contribuições do PIBID para a formação inicial de professores, compreendendo a docência como um

processo de transformação que ultrapassa a simples articulação entre teoria e prática. A partir de narrativas autobiográficas, memórias e relatórios produzidos durante dezoito meses de participação no programa, o estudo evidencia que a inserção na escola, o planejamento coletivo, a mediação das professoras, a participação em eventos científicos e o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas fortaleceram a identidade docente, a autonomia e a capacidade reflexiva dos licenciandos. Os autores concluem que o PIBID constitui uma política pública essencial para a formação de professores, ao proporcionar experiências formativas dotadas de sentido, capazes de transformar os futuros docentes e qualificá-los para uma atuação crítica, comprometida com a realidade escolar e com uma educação mais humana e emancipatória.

Ao explorar a experimentação como estratégia para o ensino de Física, o artigo “Princípio de funcionamento do sismógrafo, uma aplicação prática na Educação Básica” apresenta uma proposta didática desenvolvida com estudantes do Ensino Médio para abordar conceitos relacionados às ondas, vibrações e oscilações por meio da construção e utilização de um sismógrafo didático. Fundamentado em uma abordagem construtivista e em uma pesquisa de caráter qualitativo, o estudo utilizou questionários aplicados antes e depois da intervenção para avaliar a compreensão dos estudantes sobre o funcionamento do equipamento e os princípios físicos envolvidos. Os resultados evidenciam aumento da participação dos alunos, ampliação do número de respostas corretas e maior domínio dos conceitos trabalhados, indicando que a atividade experimental favoreceu a aprendizagem e aproximou os conteúdos de Física de fenômenos naturais e científicos. Os autores concluem que o uso de instrumentos didáticos e de práticas investigativas torna o ensino mais significativo, fortalece o papel mediador do professor e contribui para a construção do conhecimento científico na Educação Básica.

Os textos reunidos nesta publicação reafirmam que a formação inicial de professores se fortalece quando universidade e escola assumem, conjuntamente, a responsabilidade pela construção do conhecimento pedagógico. Ao evidenciarem experiências desenvolvidas em diferentes licenciaturas, os artigos demonstram que programas como o PIBID e o PRP extrapolam a dimensão de políticas de fomento, constituindo-se em espaços de inovação, pesquisa, reflexão e compromisso social com a educação pública. Espera-se que as reflexões aqui apresentadas contribuam para o fortalecimento dessas políticas e inspirem novas práticas formativas, reafirmando o papel das licenciaturas na construção de uma escola pública democrática, crítica e para todos.

REFERÊNCIAS

VANZUITA, A.; GUÉRIOS, J. Impactos do PIBID e do Programa de Residência Pedagógica no processo de indução profissional. **Revista Eletrônica de Educação**, v. 18, n. 1, p. e6458019-e6458019, 2024.